

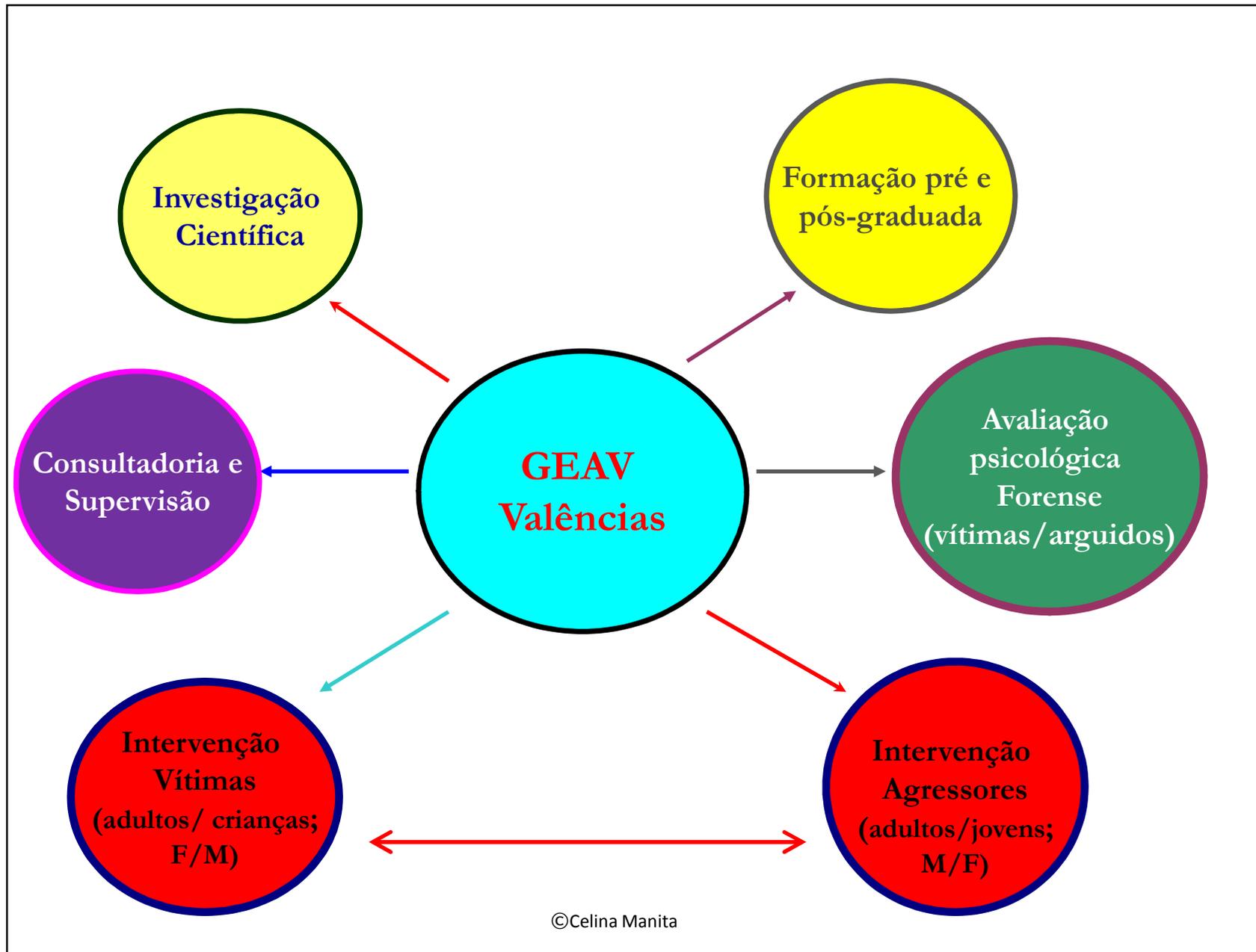
# Avaliação Psicológica Forense de jovens envolvidos em processos tutelares educativos

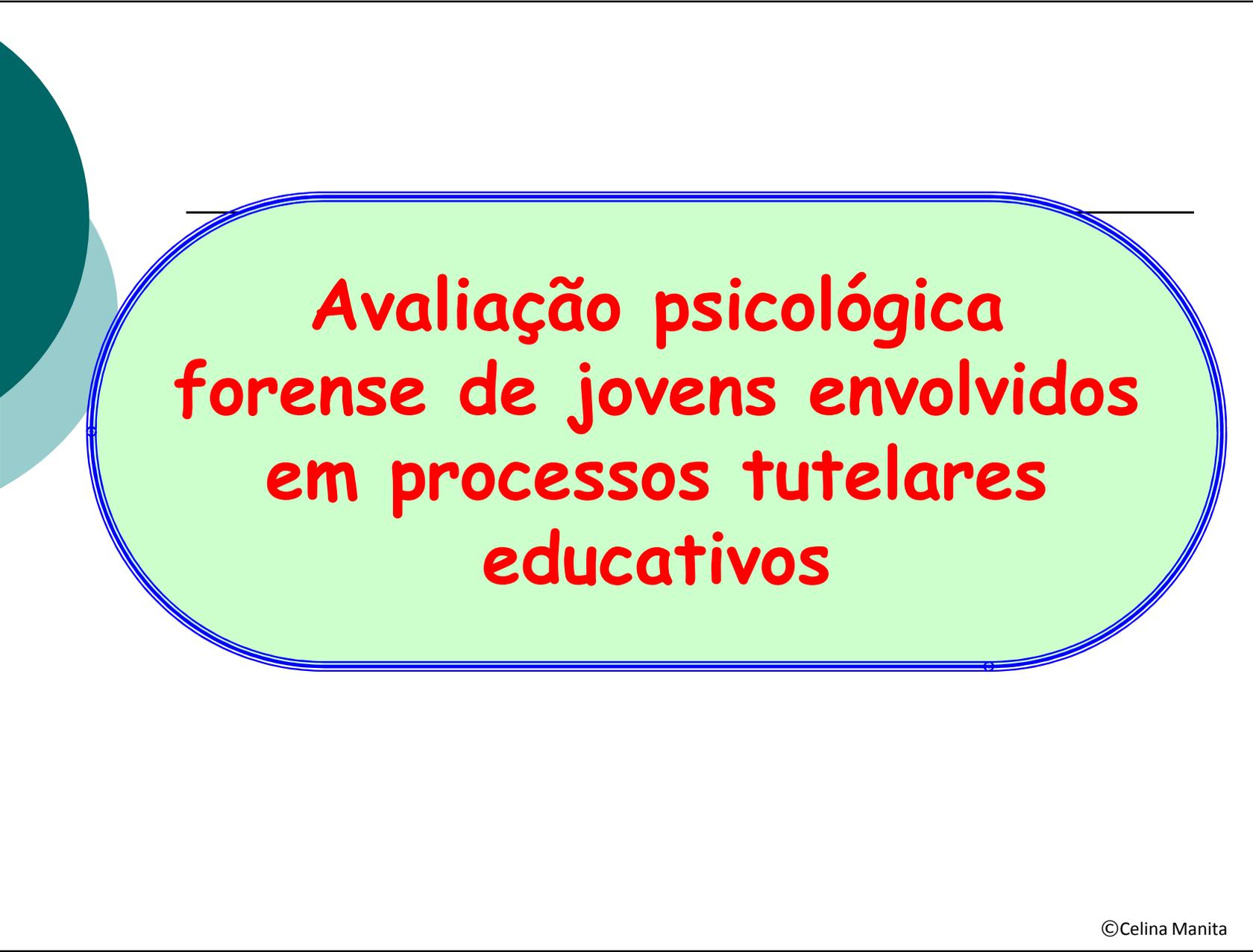
**Temas de direito da família e das crianças**

**CEJ**

**Porto, 22 março 2013**

Celina Manita





**Avaliação psicológica  
forense de jovens envolvidos  
em processos tutelares  
educativos**

©Celina Manita

## **Relatórios produzidos no âmbito Tutelar Educativo**

---

Informação Social

Relatório Social

Relatório Social com Avaliação Psicológica

**Relatório de Perícia sobre a Personalidade**

## Dimensões e áreas a avaliar

### ○ Individuais

- Desenvolvimentais
- De funcionamento psicológico/da personalidade
- Comportamentais
- Valores
- Crenças
- (...)

- Fatores de risco

- Fatores de proteção

- Resiliência

- Necessidades de intervenção

### ○ Familiares

### ○ Sociais, socioeconómicas, contextuais, relacionais, ...

- Escola, grupo de pares, desporto, lazer, ...

## Dimensões e áreas a avaliar

---

- ❖ Compreensão aprofundada da história desenvolvimental, da história de vida e do funcionamento global do jovem em diferentes contextos (normativos e não normativos). Caracterização da personalidade e do funcionamento psicológico (em diferentes áreas como a cognitiva, afetiva, moral, relacional, sexual, motivacional, etc). Avaliação de eventual psicopatologia.
- ❖ Caracterização do funcionamento familiar e dos contextos de inserção/vida.
- ❖ Caracterização do comportamento e da trajetória delinquencial.
- ❖ Relação entre características psicológicas/de personalidade e comportamentos.
- ❖ Risco de reincidência/necessidades criminógenas/necessidades de reincidência criminal e necessidades de intervenção. Não só o risco de reincidência, como até há poucos anos se fazia, mas também, ou sobretudo, as potencialidades, recursos pessoais e sociais e áreas de intervenção que permitam preveni-la.

## Dimensões e áreas a avaliar

- ❖ História dos eventos (perspetiva do próprio e elementos processuais).
- ❖ História desenvolvimental (gravidez, parto, problemas de saúde, acidentes, marcos desenvolvimentais, ...).
- ❖ História familiar, pessoal e relacional/funcionamento social.
  - Dinâmicas familiares (não esquecer a qualidade da relação com as figuras significativas) e sociorelacionais (relações interpessoais com pares/amigos, com professores, namoradas/os, competências sociais, etc); práticas educativas; supervisão e controlo parental; valores, regras e rotinas; problemas médicos e judiciais na família.
  - Vivências pontuadas pelo sujeito como relevantes durante infância e adolescência. Eventuais antecedentes de maus tratos.
  - Percurso escolar e/ou laboral, atividades de tempos livres; envolvimento com atividades normativas e desviantes, etc.
  - Capacidade de exercer papéis e funções de forma adaptativa e ajustada.
  - Comportamentos de risco (drogas, exclusão, etc); trajetória delinquencial/contactos anteriores ou simultâneos com a justiça.
  - (...)

## Dimensões e áreas a avaliar

---

### ❖ Características de personalidade, de funcionamento psicológico e comportamentais.

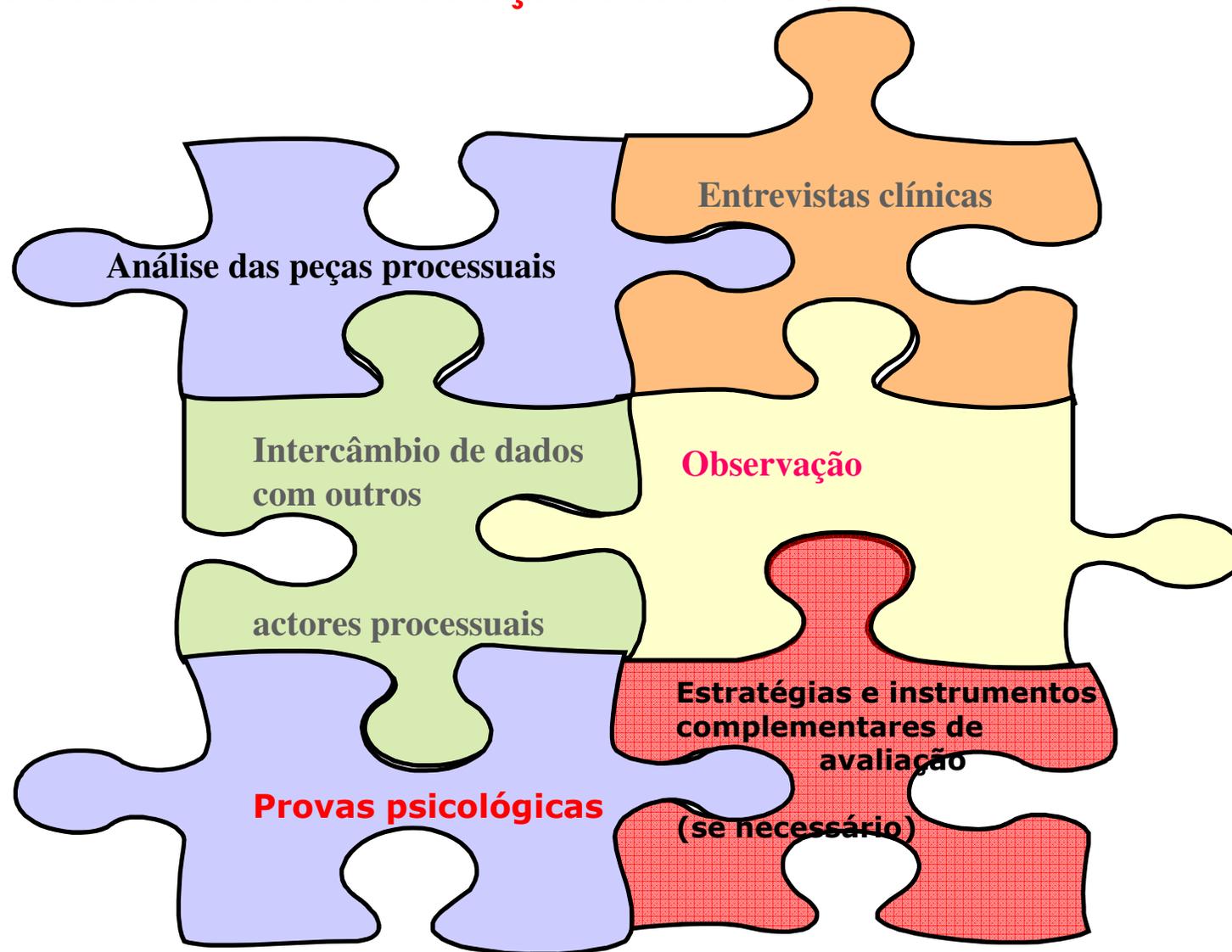
- Inteligência, funcionamento cognitivo, ...
- Autocontrolo, impulsividade, agressividade, ...
- Crenças, padrões de pensamento, distorções cognitivas, atitudes, desenvolvimento moral, valores, ...
- Afetividade, competências interpessoais, vinculação, ...
- Sexualidade, orientação sexual, ...
- Neuropsicológicas.
- (...)

## **Avaliação Jovens Ofensores sexuais – algumas especificidades**

---

- Conhecimentos sobre sexualidade.
- Desenvolvimento da sexualidade (etapas, conteúdos, contextos, recurso a pornografia, individualmente ou em grupo, com violência, etc). Orientação sexual.
- Comportamentos sexualmente abusivos (contra pares, contra crianças, contra adultos; trajetória evolutiva).
- Conceções de amor, perceções/crenças/conceções sobre as relações íntimas, a intimidade, o respeito, o poder, abuso vs não-abuso, ...
- Fantasias sexuais.
- Experiências precoces e atuais (tipo/natureza, evolução, quantidade, com ou sem violência/abuso, etc).

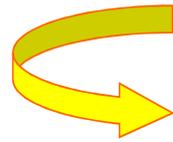
## Protocolo base de avaliação usado no GEAV



©Celina Manita

## **Etapas e procedimentos**

- DADO FACTUAL/CONSULTA DO PROCESSO.
- AVALIAÇÃO CLÍNICA E PSICOMÉTRICA.
  - ENTREVISTAS COM O PRÓPRIO
  - ENTREVISTAS COM FAMILIARES ou TUTORES/OUTROS ADULTOS
  - TESTES GERAIS E ESPECÍFICOS, INSTRUMENTOS DE AUTO-RELATO, CHECK LIST, ...



No relatório de perícia, identificar as fontes de informação que deram origem aos diferentes dados.

- INTERPRETAÇÃO e INTEGRAÇÃO dos dados.
- ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO de PERÍCIA.

## Metodologias e instrumentos

---

- Entrevistas (semiestruturadas, estruturadas, clínicas, ...).
- Provas psicológicas globais e específicas
  - Testes e inventários de inteligência e de personalidade.
  - Checklist's.
  - Instrumentos específicos para avaliação de psicopatologia.
- Instrumentos de avaliação do risco e das necessidades de intervenção.
- (...)

## Dimensões e áreas a avaliar

### ❖ Avaliação do risco/necessidades criminógenas e das necessidades de intervenção.

- Deslocação da “predição da violência” para a “avaliação/gestão do risco” e inclusão da intervenção como elemento incontornável também na avaliação.
- Recurso a instrumentos e modelos preditivos, que integram os fatores dinâmicos ou necessidades criminógenas, conhecidos pela sua associação à criminalidade persistente, ao comportamento violento e à reincidência (além das necessidades de intervenção).
- Level of Service/Case Management Inventory (LS/CMI) → a versão para jovens – YLS/CMI – está em fase adiantada de adaptação/aferição para Portugal); JSOAP – para delinquência de cariz sexual.



## **YLS/CMI – Young Level of Service/Case Management Instrument (Hoge & Andrews, 2002)**

---

1. Delitos e medidas anteriores e atuais
2. Contexto familiar/Práticas parentais
3. Educação/Emprego
4. Relação com os pares
5. Consumo de substâncias
6. Tempos livres
7. Personalidade/Comportamento
8. Atitudes/Orientação

## **JSOAP/PAJOS II – Juvenile Sex Offender Assessment Protocol – II/Protocolo de Avaliação de Jovens Ofensores Sexuais – II (Prentky & Righthand, 2003)**

---

1. Escala de preocupação/Impulsos sexual
2. Escala de comportamento antissocial/Impulsividade
3. Escala de Intervenção
4. Escala de Ajustamento/Estabilidade Comunitária

### **Sumário Cotação:**

**Escalas de Risco Estático/Histórico**

**Escalas de Risco Dinâmico**

**Total Escalas de Risco Estático/Histórico**

**Total Escalas de Risco Dinâmico**

**Total Cotação**

## Desenvolvimento/estrutura do relatório de perícia

### I. Cabeçalho

- Identificação
- Nº do Processo
- Procedência e requerente
- Natureza do processo
- Descrição da metodologia usada

### III. Informação sobre o evento em estudo

- Factos de que foi vítima ou de que vem acusado (consulta dos autos e peças processuais, entrevista clínica)
- História do evento e do processo
- Narrativas sobre os factos produzidas pelo examinando durante a(s) entrevista(s) – se relevantes para o esclarecimento de alguma interpretação/conclusão

### II. Enquadramento pessoal e sociofamiliar

- História Desenvolvidora, Familiar e Pessoal

### IV. Avaliação Psicológica

- Resultados da observação e da avaliação clínica/psicométrica e integração dos dados
- Dinâmicas e consequências dos atos e/ou da vitimação
- Relação personalidade/ contexto/ ato
- (...)
- **Interpretação** integrada dos dados

### V. (Discussão e) Conclusões

- Síntese, centrada nos elementos mais relevantes para a resposta ao(s) quesito(s)
- Eventuais sugestões (acompanhamento, afastamento da família, etc)